

**GÊNERO DISCURSIVO E LEITURA NO LIVRO DIDÁTICO
DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO**

Marly Aparecida Fernandes (UNICAMP)
myanandes@yahoo.com

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este texto tem como objetivo mostrar alguns resultados parciais de nosso estudo sobre os livros didáticos de Língua Portuguesa de Ensino Médio, fazendo um recorte específico para um dos manuais escolhidos para compor o nosso *corpus*: Português: Linguagens, de Willian Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães.

Nossa análise centrou-se, principalmente, em relação a dois elementos de produção editorial: primeiramente a natureza do material textual selecionado para compor as obras (coletânea de textos/gêneros); em um segundo momento as atividades de compreensão para o ensino-aprendizagem de leitura.

Essa análise permitirá verificar o papel das obras avaliadas e aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio – PNLEM -, para uso nas escolas públicas brasileiras em 2007/2008, nos moldes do que já se faz em relação ao livro didático para o Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) desde 1997 pelo PNLD¹¹⁷. Cabe ressaltar que este estudo acadêmico será possível em função da disponibilidade não só dos livros submetidos à análise, como também de alguns documentos relacionados a esses materiais: fichas de avaliação, resenhas integrantes do Catálogo do Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio (PNLEM/2006), Princípios e Critérios Comuns para Avaliação de Obras Didáticas para o Ensino Médio¹¹⁸.

¹¹⁷ Programa Nacional do Livro Didático, cujos objetivos são de adquirir e distribuir, gratuitamente, os livros para os alunos das escolas públicas brasileiras do Ensino Fundamental, assegurando a qualidade desse material, utilizando-se do processo de avaliação pedagógica das obras nele inscritas (Rojo, 2006 a).

¹¹⁸ Anexo IX do Edital de Convocação para Inscrição no Processo de Avaliação e Seleção de Obras Didáticas a serem incluídas no Catálogo do Programa nacional do Livro para o Ensino Médio-PNLEM/2007. Este anexo é publicado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e Secretaria de Educação Básica (SEB), vinculados ao Ministério da Educação (MEC).

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04

CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA

Nossa pesquisa é parte do projeto denominado: “O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação”, desenvolvido no triênio 2004-2007, que buscou traçar um perfil contrastivo dos livros didáticos para o Ensino Fundamental, sob a coordenação da Profª Drª Roxane Helena Rodrigues Rojo¹¹⁹.

Nosso estudo parte da análise de livros didáticos avaliados e aprovados pelo PNLEM/2006 e que foram distribuídos pelo Ministério da Educação (MEC) por intermédio da Secretaria de Educação Básica (SEB) em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Os livros avaliados em 2006 foram distribuídos nas escolas públicas em 2007. Este é um procedimento já adotado pelo Programa desde a sua implantação para o Ensino Fundamental em 1997 e para o EM a partir de 2003.

A análise, desenvolvida com nossa pesquisa, em relação ao material textual escolhido para compor os manuais de EM possibilita uma visão dos letramentos possíveis favorecidos pelas atividades didáticas desenvolvidas com esses textos e, igualmente, permite observarmos a diversidade de gêneros e esferas presente nesses materiais. Esta observação leva a considerarmos o tipo de leitor que esses materiais pretendem formar, bem como as possibilidades para o desenvolvimento de um leitor crítico e responsivo, além de um leitor literário.

A natureza da diversidade genérica/textual é fator relevante e observado nos critérios atuais do PNLEM. A diversidade de textos, em gêneros e esferas também diversificados, visa a, principalmente, fornecer uma experiência rica e significativa de leitura e “representativa do universo letrado” (Batista, Costa Val & Rojo, 2005, p. 5), incluindo-se aí os textos literários clássicos, estimulando e desenvolvendo a apreciação estética e estilística, além de propiciar seu contato com realidades e culturas diversificadas (Batista, Costa Val & Rojo, 2005), fatores que pretendemos observar neste estudo.

¹¹⁹ Pesquisadora IC-CNPq e professora do Departamento de Linguística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04

Embasamos nosso estudo no conceito de Letramento como prática social - modelo ideológico de letramento (Kleiman, 1995) -; leitura interativa (Kleiman, 1989 a, 1989 b, 1992; Koch & Elias, 2006), discursiva (Orlandi, 1988) e compreensão responsiva ativa na construção de sentidos (Bakhtin, 1929-30 e 1952-53); esta investigação assume a concepção de gêneros do discurso de Bakhtin e seu Círculo para compreender as práticas de leitura presentes nos livros didáticos de língua portuguesa, entendendo o processo de apropriação dos gêneros do discurso como uma importante prática de letramento.

Procuramos nortear nosso percurso, na busca de operacionalizar os objetivos estabelecidos em nosso estudo acadêmico, observando, inicialmente, quais textos literários e não literários, em seus respectivos gêneros discursivos e esferas de circulação, foram privilegiados nos materiais didáticos selecionados para o desenvolvimento com a leitura. A partir desse levantamento, buscamos verificar quais letramentos poderiam ser desenvolvidos, ou não, tanto com essa coletânea de textos quanto, posteriormente, com as atividades de leitura propostas a partir desses textos.

Nossa pesquisa pretende utilizar abordagens de natureza quantitativa e qualitativa em função dos objetivos pretendidos nas análises de dados e da complexidade do objeto de pesquisa: o LDP. Tal processo de complementaridade de paradigmas de investigação assegura a coerência teórico-metodológica do estudo em questão e, sobretudo, traz clareza aos resultados pretendidos (Santos Filho & Gamboa, 2002).

Utilizamos como fonte documental específica para nossas análises, além dos volumes que constituiriam o nosso *corpus*, as resenhas do Catálogo do Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio – PNLEM/2006, que traçam um perfil avaliativo de cada obra constante nesse Catálogo. Incluímos, nessa fonte documental, os documentos oficiais elaborados pelo MEC, em suas três versões: 1) de 1998 (PCNEM)¹²⁰; 2) de 2004 (PCN+)¹²¹; 3) de 2006 (OCEM)¹²²,

¹²⁰ Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio. Parte I: Bases Legais e Parte II: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04

bem como o Edital de Convocação para inscrição de livro didático no processo de avaliação e seleção de obras a serem incluídas no catálogo de escolha dos livros constantes no Catálogo.

Em função da não existência, ainda, de uma Base de Dados (de Textos e de Atividades Didáticas) para o EM que pudesse nortear a escolha dos livros que constituirão o *corpus* desta pesquisa, optamos por consultar as resenhas relativas às nove obras avaliadas e aprovadas que compõem o Catálogo do Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio – PNLEM/2006. Estas resenhas são elaboradas pelos avaliadores do PNLEM a partir das Fichas de Língua Portuguesa e traçam um perfil de cada obra em relação a aspectos voltados com o trabalho com a leitura, literatura, produção escrita, análise linguística e oralidade, além do material textual constante em cada um dos livros.

Registramos abaixo, alguns pontos considerados nas resenhas em relação ao livro de Cereja & Magalhães (2003) referentes a estas perspectivas:

[...] “As **atividades de leitura apresentam-se a serviço dos demais componentes**, em especial da produção de textos, organizada com base nos gêneros e nos tipos de texto”. (PNLEM/2006: 59, ênfase adicionada).

[...] “O livro aborda a leitura, a produção de textos e a linguagem oral **numa perspectiva renovada pelas teorias do texto e do discurso**”. (PNLEM/2006: 59, ênfase adicionada).

[...] “A **leitura do texto literário, ainda que em segundo plano, é também explorada**” (PNLEM/200: 59, ênfase adicionada).

[...] “A maior parte do volume é consagrada ao ensino de literatura. **A matéria é tratada numa perspectiva tradicional, figurando, em segundo plano, a experiência de leitura do texto literário**”. (PNLEM/2006: 59, ênfase adicionada).

¹²¹ Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

¹²² Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

Primeiros resultados

Um dos objetivos desse levantamento quantitativo preliminar é o de verificar a existência de diversidade de gêneros e de esferas proposta pelas novas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM,2006) e igualmente considerada nas avaliações do livro didático de Ensino Médio pelo PNLEM/2006. Outro objetivo refere-se à possibilidade de, pelas esferas e gêneros quantificados, observar a caracterização de letramentos que os livros didáticos em análise pretendem oferecer para esse segmento de ensino.

Cabe esclarecer que a opção de classificação/escolha por esferas de circulação de discursos – e não de produção – deve-se ao fato de considerar, se pensarmos nos letramentos como práticas sociais de uso de linguagem – incluindo os letramentos escolares – as primeiras estarem mais presentes nas práticas de letramentos situados com o uso de textos de gêneros diversos. Essa perspectiva encontra o respaldo em Costa Val & Rojo (2008, p. 32), que consideram as esferas de circulação mais abrangentes em relação “às facetas das práticas letradas ligadas à recepção de textos”.

Nosso levantamento quantitativo contribui, conseqüentemente, para além de traçar um perfil dos três manuais didáticos em relação as suas composições de esferas e de gêneros e que foram escolhidas para o trabalho com a leitura, direcionar as nossas posteriores análises qualitativas.

Quadro 1 – Relação de gêneros contemplados e percentuais de participação no livro *Português: Linguagens* – Cereja & Magalhães (2003)

GÊNEROS	PORCENTAGEM	QUANTIDADE
artigo	2,31%	3
artigo opinião	1,54%	2
citação	3,08%	4
carta leitor	0,77%	1
conto	3,85%	5
crônica	1,54%	2
editorial	0,77%	1
letra canção	3,85%	5
notícia	8,46%	11
peça teatral	2,31%	3
poema	48,46%	63
redação	1,54%	2
relato	2,31%	3

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

reportagem	1,54%	2
resenha	0,77%	1
romance	14,62%	19
sermão	1,54%	2
texto didático	0,77%	1
TOTAL	100,00%	130

Percebemos, de forma clara, nos dados obtidos em relação aos gêneros discursivos – referentes a cada uma das esferas de circulação quantificadas – a opção de escolha estabelecida pelos autores do gênero poema, praticamente 50% de ocorrências; em segundo lugar, o gênero romance com 15% de participação; em terceiro lugar ainda dentro da esfera literária – e com uma significativa diferença – aparece o gênero conto com apenas 4% de participação. Salientamos que os gêneros pertencentes à esfera literária, neste manual, perfazem mais de 70% de representações e, entretanto, há inexpressivas participações dos gêneros em prosa – romance, conto e crônica, por exemplo, representam apenas 21% do total dos gêneros contemplados em todo o manual. Em contrapartida, o gênero poema contribui com praticamente 50% dos gêneros formadores dessa coletânea. Mesmo outros gêneros da esfera literária (relato, sermão e peça teatral) perfazem apenas 6% do total de gêneros representados em todo o manual.

Quadro 2 – Relação de esferas contempladas e percentuais de participação no livro *Português: Linguagens* – Cereja & Magalhães (2003)

ESFERAS	PORCENTAGEM	QUANTIDADE
artístico-musical	3,85%	5
divulgação científica	3,08%	4
escolar	2,31%	3
jornalística	16,15%	21
literária	74,62%	97
TOTAL	100,00%	130

Observamos em nossas análises que em um total de 130 esferas, distribuídas em cinco diferentes categorias: literária, jornalística, artístico-musical, divulgação científica e escolar, há a expressiva presença da esfera literária com mais de 70% de representações. A esfera jornalística aparece em segundo lugar com quase 17% de representações, sendo as demais esferas (escolar, artístico-musical e divulgação científica) com um percentual de participação em torno

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04

de 10%. Os resultados obtidos podem levar ao questionamento quanto à diversidade e mesmo à possibilidade de abrangência de leitura.

Registramos que descartamos em nossa análise esferas que não contemplassem gêneros discursivos trazidos pelo livro didático para o trabalho específico de leitura – nosso foco de pesquisa – ou mesmo que em algum momento não apresentassem essa preocupação de torná-la objeto de ensino, ainda que tal gênero fosse utilizado para outros fins: produção escrita, por exemplo. Citamos como exemplo a esfera publicitária, presente neste manual, que não pôde ser considerada em nossas análises, pois os anúncios e propagandas foram trazidos ao manual para o trabalho mais específico de análise linguística e em alguns casos mais para o trabalho de produção escrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando esses dados, podemos inferir que uma diversidade de esferas e de gêneros mais tímida poderia levar à restrição na abrangência de temas, de apreciações de valor e mesmo de vertentes ideológicas e, conseqüentemente, das intenções discursivas que poderiam ser percebidas pelo leitor e que pudessem levá-lo a uma leitura mais reflexiva e mais crítica.

Ressaltamos também, por esses dados, que o gênero poema ainda continua com privilégio acentuado na composição das coletâneas dos materiais de Ensino Médio, confirmando uma perspectiva cristalizada de difusão de cultura letrada mediada pelo livro didático de língua portuguesa, que impõe concepções e consumo de leitura e de criações literárias (Zilberman, 2005).

Nessas primeiras análises podemos perceber uma preocupação maior na formação de um leitor literário e, conseqüentemente, maior probabilidade de desenvolvimento dos letramentos literários. Poderíamos conjecturar, a partir desses dados, na perspectiva não formativa de leitura para o Ensino Médio – como existe nos livros didáticos de Ensino Fundamental – hipotetizando-se uma perspectiva de preparo de leitura aos exames de acesso ao ensino superior, ou até mesmo uma perspectiva de manutenção da tradição de formação literária para esse segmento de ensino.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04

Além disso, podemos inferir, a partir desse estudo preliminar, que a relativa e questionável diversidade encontrada em nosso *corpus* tanto para esferas quanto para gêneros torna conservador o perfil do livro didático não só em relação às possibilidades de letramentos múltiplos como também em relação à diversidade de modos de leitura, limitando a ampliação de objetos de leitura – igualmente diversos em relação ao domínio discursivo que um texto pode contemplar (Paulino, 2005).

Convém registrar, entretanto, que o gênero poema – predominante neste manual – poderia proporcionar o desenvolvimento dos letramentos críticos e reflexivos, pois o fenômeno poético é atemporal e subsiste acima dos limites da própria cultura, além de provocar o enfrentamento em relação ao novo e ao diferente, podendo tornar-se um desafio para o leitor, já que apresenta inesgotáveis possibilidades significativas (Osakabe, 2005). Reiteramos, pois, a relevância do livro didático como mediador para o desenvolvimento de possíveis letramentos que as diversidades de esferas e de gêneros podem propiciar, incluindo aqui os gêneros da esfera literária.

Ressaltamos as inúmeras possibilidades de leitura crítica de mundo não importando a especificidade do gênero e de sua esfera – literária ou não – desde que a competência e as habilidades desenvolvidas pelos leitores em qualquer gênero possam conduzi-los ao desenvolvimento dessa perspectiva de leitura (Paulino, 2005).

Os objetos para leitura estão postos nesse manual – esferas e gêneros – seguindo o que rezam os documentos oficiais do segmento Ensino Médio – principalmente PCNEM, OCEM, PNLEM, isso sem mencionar ENEM e os grandes vestibulares das universidades públicas de todo o país. Espera-se, pois, que as abordagens trazidas pelas atividades de leitura, presentes neste e mesmo em outros manuais de Ensino Médio, possam apontar caminhos para compreender os percursos estabelecidos pelos livros didáticos em relação à formação de um leitor crítico e reflexivo, voltado, pois para a sua inserção cidadã e protagonista.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BAKTHIN, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 11ª ed. Tradução de Michel Lahud & Yara F. Vieira. São Paulo: Hucitec, 2004.
- BAKTHIN, M. *Estética da Criação Verbal*. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BATISTA, A. A. G.; COSTA VAL, M. G. F.; ROJO, R. H. R. *Língua Portuguesa no PNL D 2005: os significados de uma política pública de avaliação de livros didáticos (mimeo)*, 2005.
- BRASIL, MEC/SEMTEC. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. Brasília, 2006.
- BRASIL, MEC/SEMTEC. *Catálogo do Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio*. PNLEM/2006.
- KLEIMAN, A B. *Texto e leitor: Aspectos cognitivos da leitura*. 9ª ed. Campinas: Pontes, 2004.
- KLEIMAN, A B. *Leitura: Ensino e pesquisa*. 2ª ed. Campinas: Pontes, 2004.
- KLEIMAN, A B. *Oficina de leitura: Teoria & prática*. 10ª ed. Campinas: Pontes, 2004.
- KLEIMAN, A B. O que é letramento? Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. **In:** Os significados do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 15-61.
- KLEIMAN, A. B. Avaliando a compreensão: letramento e discursividade nos testes de leitura. **In:** *Letramento no Brasil*. São Paulo: Global, 2004. p. 209-225.
- KOCH, I. & ELIAS, V.M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.
- ORLANDI, E. P. *Discurso & Leitura*. 1ª ed. Campinas: Cortez, 1988.
- OSAKABE, H. Poesia e indiferença. **In:** PAIVA, A. et al (Orgs.) *Leituras literárias: Discursos transitivos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 37-54.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

PAULINO, M. G. R. Algumas especificidades da leitura literária. In: PAIVA, A. et al (Orgs.) *Leituras literárias: Discursos transitivos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 55-67.

ROJO, R.H.R. & BATISTA, A. A. G. (Orgs.) *Livro didático de Língua Portuguesa, letramento e cultura da escrita*. Campinas. Mercado de Letras, 2003.

ROJO, R. H. R. Coletâneas de textos nos livros didáticos de Língua Portuguesa: Letramentos possíveis. In: COSTA VAL, M.G. & ROJO, R. H. R. (Orgs.). *Alfabetização e Letramento: a contribuição do livro didático*. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE, 2007.

SANTOS FILHO, J. C. & GAMBOA, S. S. (Orgs.). *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. São Paulo: Cortez, 2002.

ZILBERMAN, R. Letramento Literário: não ao texto, sim ao livro. In: PAIVA, A. et al Orgs.) *Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces. O jogo do livro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 245-267.